



## 4 SAÚDE



#### 4.5 Enfermagem

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 2678

**PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A LIVRE DEMANDA EM ÂMBITO HOSPITALAR**

Taize Lebarbenchon Brigunte, Ioná Vieira Bez Birolo

Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES  
Curso de Graduação em Enfermagem  
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

**Introdução:**

Uma assistência pós natal humanizada e de qualidade deve ser construída na compreensão da integralidade corpo e mente, na percepção da influência ambiental, física, social, econômica e cultural das diversas pessoas envolvidas, acolhendolas com dignidade e como sujeitos de direitos e não como objeto passivo, para que assim possam ser construídas redes de atenção que sustentem o processo com humanização e qualidade da assistência prestada. (BRASIL, 2006). Esta atenção inclui orientações relacionadas à amamentação com promoção do aleitamento materno exclusivo e a livre demanda, tal modalidade de aleitamento melhora a vida da mãe, da criança e dos familiares.

**Metodologia:**

Por meio de cronograma pré-estabelecido, o projeto ocorre durante três dias da semana no setor da maternidade de um hospital da região sul de Santa Catarina. Seu alvo são puérperas que estejam acompanhadas de seus recém-nascidos, para que seja possível a promoção do aleitamento materno exclusivo e a livre demanda nas primeiras 24 ou 48 horas de vida do bebê. A fundamentação teórica para que tal promoção ocorra advém de temas trabalhados durante a graduação, tais como: Contextualização histórica e cultural da amamentação; Legislação relacionada a amamentação no Brasil; Apoio do serviço de saúde à amamentação; Fisiologia da mama saudável; Vantagens do aleitamento materno exclusivo e a livre

demanda; Posição e pega correta para amamentar; Mitos e verdades relacionados ao ato de amamentar.

**Experiência de Extensão:**

O distinto projeto em execução, requer além de conhecimento, postura e boa abordagem, um olhar clínico e sensível as emoções vivenciadas pelas puérperas e seus familiares e que possa identificar a real situação vivenciada pela puérpera em questão, seu desejo ou não de amamentar e por meio de uma abordagem de modo a oferecer suporte, questioná-la quanto a possíveis dúvidas e/ou dificuldades apresentadas ao ato de amamentar, possíveis curiosidades, visando estabelecer uma relação de confiança e ao mesmo tempo permitir que a mesma sinta-se à vontade e segura diante das orientações que lhe são fornecidas. É importante auxiliar a puérpera com o modo correto de como o bebê deve abocanhar o seu peito, lembrelade encontrar uma posição na qual se sinta confortável e de se manter calma e tranquila, pois o ato de amamentar não se trata exclusivamente de alimentar, trata-se também de um ato de amor e carinho que estabelece e fortalece os laços de afetividade entre mãe e filho, além de promover diversos benefícios tanto para mãe quanto para o bebê.

**Considerações finais:**

Por meio do desenvolvimento deste projeto torna-se possível a interlocução entre ensino-extensão. A verdadeira troca de experiências e a participação ativa da puérpera em questão, permitem a atribuição de novos



significados à amamentação e tornam efetiva a promoção à saúde que o projeto visa por meio do estabelecimento do aleitamento materno exclusivo e a livre demanda e propicia a realização de novos projetos, visto que a atenção e o cuidado com as puérperas e os bebês não se encerram após alta hospitalar, a mesma deve ter continuidade nos serviços de atenção básica.

#### Referências:

ANGELO, Mauricio. **PREVALÊNCIA DE AMAMENTAÇÃO**. 18 mar. 2015. Disponível em:  
<[http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/17110-pesquisa-inedita-revela-que-amamentacao-](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/17110-pesquisa-inedita-revela-que-amamentacao-pode-aumentar-inteligencia)

[pode-aumentar-inteligencia](#)>, acesso em: 18 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 162p.

OMS/UNICEF. **Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel essencial dos serviços materno-infantis**. Genebra: Declaração conjunta OMS/UNICEF; 1989.

UNICEF. Comité Português para a UNICEF/Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebês. **MANUAL DE ALEITAMENTO MATERNO**. Edição Revista de 2008. ISBN 96436.

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 1674

**FATORES EM COMUM NA VIDA DE MULHERES EM TRATAMENTO PARA DEPÊNDENCIA QUÍMICA  
EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Gabriela Martins Valerim  
Cecilia Marly Spiazzi dos Santos

**Resumo:**

O consumo de substâncias psicoativas cresce diariamente, no Brasil e no mundo, e com este crescente número aumenta a preocupação de uma assistência de qualidade a essa população. Uso, abuso e dependência química já é um assunto de saúde pública, e a qualidade na assistência de enfermagem faz-se imprescindível a esses pacientes, tanto na atenção básica como em âmbito hospitalar. Alguns modelos de tratamentos são oferecidos hoje no Brasil, dentre eles o Centro de Atenção Psicossocial para pacientes com problemas decorrentes ao uso de álcool e/ ou outras drogas. Percebe-se que, dentre esses usuários, é crescente o número de mulheres, porém, ainda pouco estudadas. Este trabalho de conclusão de curso desenvolveu um estudo de natureza qualitativa na modalidade História de Vida. Teve por objetivo, através do relato de vida, identificar fatores em comum entre mulheres em tratamento para dependência química em um centro de atenção psicossocial do sul de Santa Catarina. A escolha do local da pesquisa deu-se pela acessibilidade e conhecimento do lugar anteriormente pela pesquisadora. Foi desenvolvido com todas as mulheres que estiverem em tratamento no período na pesquisa. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista do tipo aberta, de observação das mulheres e da equipe de saúde e de coleta documental, a entrevista contou com um roteiro pré-estabelecido contendo perguntas amplas sobre o assunto da pesquisa. A apresentação dos dados deu-se também na forma de história de vida. Com a análise dos resultados, foi possível perceber que as mulheres têm em comum: o contexto familiar conturbado, o gatilho para o início do uso das substâncias, o motivo para busca do tratamento, o olhar sobre seu tratamento e sobre a assistência de enfermagem.

**PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM A CRIANÇA COM CÂNCER**

Mariana Generoso de Souza<sup>1</sup>

Suelen Bitencourt<sup>2</sup>

Paula Ioppi Zugno<sup>3</sup>

Cristiane Damiani Tomazi<sup>4</sup>

Karina Zimmermann<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNESC, 7ª Fase.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UNESC, 7ª Fase

<sup>3</sup>Professora UNESC

<sup>4</sup>Professora UNESC

<sup>5</sup>Professora UNESC

**Resumo:** esse estudo tem por objetivo analisar como ocorre o processo de trabalho de enfermagem a criança com câncer. Trata-se de uma revisão sistemática que visa responder a questão de pesquisa “como se dá o processo de trabalho a criança com câncer?”. A busca de artigos publicados foi entre 2007 a 2013 em português e com as palavras chaves: processo de trabalho em enfermagem, câncer, criança, assistência de enfermagem e oncologia. Foi realizada nas bases de dados Lilacs e SciELO, por meio de um instrumento para identificação do perfil dos estudos. Os dados foram condensados em tabelas. Foram selecionados 6 artigos. Todos apresentavam temática alusiva à questão de pesquisa desta revisão sistemática. Os estudos científicos mostraram-se que diante do dilema enfermeiro/paciente e enfermeiro/família é um desafio diário, onde cabe ao profissional sempre buscar conhecimento, para lidar com o processo saúde-doença de forma humanizada e respeitando o código de ética profissional.

**Palavras chaves:** processo de trabalho em enfermagem, câncer, criança.

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.5 2779

**PREVENÇÃO DE LESÕES POR FRICÇÃO EM IDOSOS NO CUIDADO DOMICILIAR**

**Karina Cardoso Gulbis Zimmermann; Tatiana Padilha; Ronaldo Perfolli; Neiva Junkes Hoepers; Mágada Tessmann Schwalm; Mariana Freitas Comin; Luciane Bisognin Ceretta; Valdemira Santana Dagostin; Maria Tereza Soratto**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense/Curso de Enfermagem/NEPIES; Avenida Universitária, 1105, bairro Universitário, Criciúma, SC**

**Introdução:**

O cuidado domiciliar visa melhorar a qualidade de vida e propiciar acompanhamento domiciliário dos pacientes crônicos e daqueles nos quais já foram esgotadas todas as possibilidades de tratamento especializado. Essa assistência engloba a visita domiciliar e cuidados domiciliares que vão desde o fornecimento de equipamentos, até ações terapêuticas mais complexas. Nesse contexto, considera-se que o presente estudo irá possibilitar identificar como ocorre a prevenção de lesão por fricção Tear em idosos no contexto domiciliar como também proporcionará uma melhor compreensão dos profissionais acerca desta temática. Para tanto tem - se como objetivo identificar o perfil sócio demográfico do idoso; conhecer as medidas de prevenção das lesões de pele do tipo lesão por fricção realizados pelos familiares com idosos no domicílio; verificar como a equipe planeja o cuidado domiciliar para a prevenção de lesão por fricção e identificar como o familiar ou cuidador previne de lesão por fricção no domicílio.

**Metodologia:**

Este estudo de abordagem qualitativa, quantitativa, do tipo descritivo-exploratório e de campo tem por finalidade identificar como ocorre a prevenção de Lesão por fricção em idosos no contexto domiciliar. Identificar o perfil sócio demográfico do idoso, conhecer as medidas de prevenção das por fricção realizados pelos familiares com idosos no domicilio, identificar como a equipe planeja o cuidado domiciliar para a prevenção de lesão

por fricção. Identificar como o familiar ou cuidador previne de lesão por fricção no domicílio. Esse estudo foi realizado em 9 unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do Extremo Sul Catarinense sendo entrevistado um idoso por unidade de saúde e 27 profissionais pertencentes as equipes técnicas de enfermagem, os quais concordaram em participar da pesquisa assinando o TCLE. Aplicaram-se dois instrumentos de perguntas sendo elas abertas e fechadas e um instrumento de observação sistemática conforme resolução 466/2012. A coleta ocorreu no segundo semestre de 2013, após ter sido aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, as entrevistas foram agendadas conforme disponibilidade de horário de profissionais e pesquisador. Para análise e interpretação dos dados qualitativos foi utilizado o referencial de Minayo (2009).

**Resultados e Discussão:**

Participaram 27 profissionais de enfermagem onde relatam que não realizam prevenção especifica para esta lesão e tão pouco as conhecem, porem ao entrevistar os idosos ouviu-se relatos de ocorrência de lesão por fricção a cinemática dos acidentes eram os ambientes domésticos, caracterizando-se por lesões traumáticas, verificou-se assim que tão pouco os idosos, familiares, cuidadores e ESF conhecem as maneiras de prevenir essas lesões e também os seus agravos sociais e patológicos, o despreparo para desenvolver ações de saúde voltadas a esse publico também ficou evidenciada, em momento algum ouviu-se da ESF como planejavam o

cuidado com os idosos. A política pública de saúde também são falhas uma vez que essas não intensificam e fornecem subsídio suficiente para atender a essa demanda crescente de idosos no país.

#### **Conclusão:**

A conduta dos 27 profissionais ao detectar uma lesão de pele se limitou a orientar no uso de algum hidratante, óleo de girassol, realizar um curativo, e grande parte encaminhar, para o médico clínico geral da unidade. Nesse cenário denota-se que tem algo para mudar, o enfermeiro deve buscar o conhecimento e quando esse precisar de um subsídio maior, como a prescrição de medicamentos homeopáticos para o uso em feridas, ele deve lutar para que as bases legais que regem sua atuação possam ser mudadas. Todos os idosos utilizam o serviço de saúde, bem como, recebem visita domiciliar na grande maioria por agentes comunitários de saúde e a prevenção para as lesões de pele especificamente do tipo lesão por fricção não é realizada devido ao desconhecimento de como elas acontecem,

tanto pelos idosos, cuidadores, familiares e ESF. Com isso observa-se a importante competência das equipes de saúde coletiva, bem como dos cuidadores do idoso, para que em sua rotina diária seja implementado um plano de cuidado visando à melhora na saúde dessas pessoas fortalecendo-as para as adversidades.

#### **Referências:**

Conceição LFS. Da Saúde do idoso: orientações ao cuidador do idoso acamado. Elderly health:guidance to bedridden elderly caregivers. Rev Med Minas Gerais. 2010; 20(1): p.87.

PulidoKCS, Santos VLCG.O que Precisamos Saber Acerca das Lesões por Fricção. Rev Estima. 2010; 8 (3) 2010 p. 34 – 41 Santos LR, Leon CGRMP, Funghetto, SS. Princípios éticos como norteadores no cuidado domiciliar. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro; 2012.

#### **Fonte financiadora:**

UNESC

**Modalidade: Resumo de Pesquisa**

4.5 2778

**PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM**

**Karina Cardoso Gulbis Zimmermann; Antônio Cássio Lopes da Silva; Maria Tereza Brasil Zanini; Mágada Tessmann Schwalm; Ronaldo Perfolli; Maria Salete Salvaro; Paula Ioppi Zugno; Ioná Vieira Bez Birollo; Luciana Rosa**

**Universidade do Extremo Sul Catarinense/Curso de Enfermagem/NEPIES; Avenida Universitária, 1105, bairro Universitário, Criciúma, SC**

**Introdução:**

Acredita-se que ser idoso não necessariamente precisa representar doenças e suas complicações, desse modo, as intervenções dos serviços de saúde que atendem essa população podem centrar-se em planejamentos de prevenção de doenças e de promoção da saúde, repercutindo assim em possibilidades de qualidade de vida na 3ª idade. A relevância deste estudo consiste em identificar o conhecimento e experiência dos profissionais cuidadores a respeito da prevenção de úlcera por pressão. É importante destacar que a incidência da UP deixa desafios para os profissionais de saúde. Além do sofrimento e o desconforto, o paciente ainda sofre como consequência o aumento do custo do tratamento. A prevenção é a solução mais lógica para o problema, buscando identificar os agentes causadores e a manutenção da informação do conhecimento, clarificando a responsabilidade dos cuidadores na implementação de medidas preventiva.

**Metodologia:**

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa. Na coleta de dados foi utilizado como instrumento uma entrevista semi-estruturada, e, a escala de Braden para avaliação de risco dos idosos. Dentre os participantes, tivemos 57 profissionais que responderam a entrevista e 64 idosos e que foi aplicada a escala de risco para o desenvolvimento de Úlcera por pressão. A análise foi efetuada da categorização de dados para os dados

qualitativos em percentual, frequência absoluta e teste de média ANOVA.

**Resultados e Discussão:**

Os resultados da pesquisa mostraram alguns pontos positivos, porém a muito déficit de certas categorias de enfermagem em questão do cuidado e prevenção de UP. Os resultados mostraram que foram identificados relatos importantes referentes à prevenção e método de avaliação das UP. A aplicação da escala de Braden revelou em percentual os fatores de risco de surgimento de UP. Verificamos que todas as ILPI possuem um enfermeiro no serviço o que pode favorecer o processo de cuidar dos idosos. Os profissionais enfatizam a UP em decorrência de pressão no local e abordam a medida mudança de decúbito essencial para evitá-las. Adotam medidas para prevenção como colchões e coxins. Vê-se ainda que os profissionais não usam escalas preditivas na avaliação, e não sentem-se muitas vezes preparados para o cuidado, apesar de executá-los. Os profissionais percebem a necessidade de aprenderem sobre o tema e almejam capacitações. No que tange o risco para UP, verifica-se que risco baixo, moderado, alto e alto risco, somam 67,7% (n=42), e, o que chama a atenção é o fato de que 19,3% (n=12) são mais graves e que requerem condutas rigorosas de atenção voltada a prevenção. Além disso, na média de idade e o risco de UP em relação aos itens constituintes da sub-escala - percepção sensorial, umidade da pele, atividade, mobilidade, estado nutricional, fricção e cisalhamento – a partir do teste ANOVA,



verifica-se um valor de  $p=0,015$  para a comparação percepção sensorial x idade, ou seja, ambas as variáveis possuem uma relação significativa para o risco de desenvolvimento de UP, ou seja, são fatores encontrados nos idosos pesquisados como constituintes fortes para o risco de desenvolver uma lesão.

#### Conclusão:

Desta forma sugere-se que a enfermagem implante um método avaliativo, como a escala de Braden e implemente um protocolo assistencial de promoção que contemple a avaliação de risco dos institucionalizados, sendo assim terá um instrumento que será de grande valia para a prevenção de UP. Ressalta-se a importância da consulta de enfermagem como proposta de atenção ao idoso, uma vez que essa se configura nosso instrumento de trabalho. A partir disso, o enfermeiro poderá ter subsídios para a sua prática assistencial, uma vez que ele poderá planejar esta assistência individualizada. Contudo evidencia-se a necessidade de planejamento de enfermagem e interdisciplinar para o cuidado desses idosos institucionalizados e com isso realizar a prevenção de UP nesse contexto.

#### Referências:

- NUAP/EPUAP. (2009). Disponível em:<[www.enferidas.com/.../epuap-npuap%20](http://www.enferidas.com/.../epuap-npuap%20)>
- EPUAP/NPUAP - Guidelines internacionais sobre úlceras por pressão (em Português). Acesso:<[http://www.enferidas.com/news/epuap-npuap%20-%20guidelines%20internacionais%20sobre%20ulceras%20por%20press%C3%A3o%20\(em%20portugu%C3%AAs\)/>](http://www.enferidas.com/news/epuap-npuap%20-%20guidelines%20internacionais%20sobre%20ulceras%20por%20press%C3%A3o%20(em%20portugu%C3%AAs)/>)>
- SANTOS, Silvana Sidney Costa. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem geronto geriátrica. **Rev. bras. enferm**, Brasília, v. 63, n. 6, Dec. 2010.
- SANT'ANNA, Priscila Pinheiro Massari. **Prevenção de úlcera por pressão: resultados a ação educativa junto a equipe de enfermagem/** Priscila pinheiro massarisant'anna 2012.106F UERJ/REDE SIRIUS/CBB.

#### Fonte financiadora:

## Modalidade: Relato de Ensino

### A disciplina de Interação Comunitária no Curso de Graduação em Enfermagem

Ioná Vieira Bez Birolo<sup>1,2,3</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>1,2,3,4</sup>, Francielle Lazarin de Freitas Gava<sup>1</sup>, José Otávio Feltrin<sup>1</sup>, Indianara R. T. Becker, Cristiane Damiani Tomasi<sup>1,2</sup>, Gustavo Bisognin<sup>1,2</sup>, Valdemira Santana Dagostin<sup>1,2</sup>

Curso de Graduação em Enfermagem - Univesidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma – SC

Núcleo de Estudos sobre Práticas da Integralidade, Educação e Saúde– UNESC, Criciúma – SC

Laboratório de Direto Sanitário e Saúde Coletiva – LADSSC - UNESC, Criciúma – SC

Nucleo de Pesquisa em Estado Política e Direito – NUPED – UNESC, Criciúma - SC

#### Introdução:

A Unesc, que é uma universidade comunitária, tem a disciplina de interação comunitária como uma das estratégias de relevância para a formação voltada para a interdisciplinaridade em saúde. Estas propostas, segundo Feuerwerker e Sena (2002) são estratégias de organização para avançar em relação ao modelo pedagógico tanto conceitual como metodologicamente, reforçando movimentos de mudanças curriculares e potencializando as mudanças já iniciadas no contexto universitário. Estes movimentos apontam para uma prática que contextualiza os conhecimentos em favor da realidade, onde a saúde produzida gera ações positivas para as famílias e suas comunidades, assim como, para os demais envolvidos como estudantes, docentes e profissionais de saúde. Todos têm a oportunidade de interagir como sujeitos ativos de um processo cooperativo onde acontece o encontro de diferentes saberes (SILVA; ALVES, 2003). Cabe salientar que o curso de enfermagem da Unesc desenvolve esta atividade desde 2002, sendo precursor da experiência na Unasau.

#### Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência da disciplina de interação comunitária do curso de enfermagem da Unesc desenvolvida no primeiro semestre de 2015, envolvendo aproximadamente 45 estudantes, 03

docentes, 04 residentes do programa de residência multiprofissional em Saúde Coletiva/Saúde da Família e, comunidade da Vila Manaus.

#### Resultados e Discussão:

As reflexões ocorreram durante todo o semestre enquanto planejamento e desenvolvimento da disciplina de interação comunitária de forma coletiva e coordenada. Conforme as relações entre os vários atores se construíam, fortaleciam as reflexões e, em decorrência delas novas posturas e novas práticas profissionais/interprofissionais que envolvem a comunidade, o serviço e o controle social, fizeram com que as descobertas ocorressem. Com o Diagnóstico de Vida e Saúde da Comunidade foi possível conhecer os problemas e as necessidades deste território, por meio da análise dos Determinantes Sociais de Saúde. Um diagnóstico elaborado e dialogado proporciona uma representação mais fidedigna desta realidade e leva a uma análise criteriosa a fim de elaborar um planejamento para possíveis melhorias e modificações neste cenário.

#### Conclusão:

Produziram-se, assim, alternativas que favoreceram a articulação teoria, prática, ensino e trabalho, além da adoção de enfoques interdisciplinares. Práticas interdisciplinares devem ocorrer ao longo de todos os anos da formação e da carreira



profissional, trabalhando sobre problemas relevantes identificados em conjunto com os serviços e a comunidade. Espera-se com isso construir um modelo formador de recursos humanos em saúdelicerçada nos sistemas locais, em que se busca a participação da comunidade nas decisões relativas ao setor saúde. Ou seja, propõe-se com enfoque interdisciplinar que atenda ao perfil epidemiológico da população com a participação dessas. Nesse contexto, os autores propõem a construção de uma formação que atenda as DCN, buscando a formação adequada para o trabalho no SUS, apresentando uma proposta que desenvolve competências para o engajamento ao sistema de saúde antes do engajamento nos

processos de trabalho específico da profissão.

#### **Referências:**

FEUERWERKER, Laura CM; SENA, Roseni R. Contribuição ao movimento de mudança na formação profissional em saúde: uma avaliação das experiências UNI. **Interface-Comunic., Saúde, Educ**, v. 6, n. 10, p. 37-50, 2002.

SILVA, Onã; ALVES, Elioenai Dornelles. Saúde da comunidade ii – uma disciplina que promove a interação entre ensino, serviço e comunidade visando a promoção da saúde, o cuidado e o conforto. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, Brasília, v. 4, n. 3, p.1006-1020, 2003

**Fonte financiadora:Própria**

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 2661

**ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA INTERDISCIPLINAR AOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM GRAU DE DEPENDÊNCIA FÍSICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPI)**

**Autores: Darliz Justino Huber, Samara Martins, Valdemira Santana Dagostin, Maria Salete Salvaro, Neiva Junkes Hoepers**

**Projeto de Extensão; Curso de Enfermagem; Universidade do Extremo sul Catarinense – Av. Universitária, 1105 – Br Unversitário – Criciúma \_ SC.**

**Introdução:**

Os idosos acima de 60 anos, foi o grupo que mais cresceu na última década, representando 12,1% da população brasileira. Elevou-se a média da expectativa de vida ao nascer de 45,5 anos, em 1940, para 74,1 anos, em 2011. Os homens apresentam expectativa de 70,6 anos, enquanto as mulheres de 77,7 anos<sup>(1)</sup>. A atenção à saúde dos idosos é primordial para preservar a sua autonomia pelo maior tempo possível. O envelhecimento do organismo por si só já diminui a capacidade funcional do ser humano. As incapacidades funcional são deletérios e trazem prejuízo tanto para o idoso, quanto para a família, estão relacionados à diminuição da expectativa e da qualidade de vida, perda da independência e autonomia<sup>(2)</sup>. Objetivo foi prestar assistência interdisciplinar, a fim de promover, manter ou melhorar as condições de vida de idosos institucionalizados em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

**Metodologia:**

Desenvolver assistência interdisciplinar a Idosos Institucionalizados em uma ILPI no município de Criciúma - SC, totalizando 70 idosos. Cuidadores de pessoas idosas (N=20) e o envolvimento de profissionais de Fisioterapia, Psicologia, Assistente Social, Médico, Farmacêutico, Nutricionista, Enfermeiro, Técnico de enfermagem (N=14). Como também familiares dos idosos institucionalizados (demanda espontânea). Permitir a intervenção e qualificação da

assistência a ser prestada aos indivíduos idosos institucionalizados em ILPI.

**Experiência de Extensão:**

Este projeto de extensão proporcionou o desenvolvimento de ações que se correlacionam com disciplinas do curso de enfermagem da UNESC e outras profissões, na integralidade do processo de cuidar ao idoso institucionalizado. Foram desenvolvidas ações, como: organização do prontuário; consulta de enfermagem, classificação do grau de dependência física dos idosos; roda de discussão com os cuidadores sobre o cuidado e estratégias para melhoria das condições de vida dos idosos institucionalizados; realizado e participado de atividades integradas junto a outros profissionais; incentivado o autocuidado aos idosos; sensibilizado os cuidadores de manejos e cuidados específicos a idosos; estimulado a interação com a família e a participação social.

**Considerações finais:**

Este projeto permitiu prestar as pessoas idosas um cuidado integral, por meio de atividades realizadas pelo cuidador com aporte maior de conhecimento. Como também a integralidade de toda equipe multidisciplinar para o cuidado a pessoa nesta etapa da vida. Desta forma, instrumentalizando todos os profissionais que atuam em ILPIs, para a qualificação da assistência prestada ao indivíduo idoso. Assim fortalecendo a compreensão de ações teóricas e práticas para com os idosos.

**Referências**



---

1- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Senso 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

2 - Talmelli, LFS. Incapacidade funcional em idosos: análise do conceito. Tese de

doutorado da Escola de enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2014.

**Fonte financiadora:**

FUMDES – 2014 – 2016.

**Modalidade: Resumo Pesquisa**

4.5 2237

**CLIMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: AVALIAÇÃO DA EQUIPE ENFERMAGEM**

Maiara Dahmer da Silva<sup>1</sup>, Elida da Silva Claudino Zilli<sup>1</sup>, Ana Julia Jacinto Fidelis<sup>1</sup>, Valdemira Santana Dagostin<sup>1,2</sup>, José Otávio Feltrin<sup>1</sup>, Cristiane Damiani Tomasi<sup>1,2,3</sup>.

1 Núcleo de Estudos sobre Práticas da Integralidade, Educação e Saúde – NEPIES, Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma- SC

2 Grupo de Pesquisa Informática Médica e Telemedicina – KIRON, Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma- SC

3 Laboratório de Fisiopatologia Experimental, Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma- SC

**Introdução:**

A segurança é uma temática prevista e presente na maioria das atividades laborais a qual apresenta estratégias direcionadas aos trabalhadores durante suas práticas. Na área da saúde, os trabalhadores conhecem e utilizam maneiras de proteção contra situações que possam lhes prejudicar, ou seja, o uso de equipamentos de proteção individual. Contudo, como o objetivo da prática de cuidados é um ser humano com características e necessidades distintas, este muitas vezes carece de atitudes protetoras na atenção em saúde. Dessa forma, a segurança do paciente tem sido uma preocupação mundial, para minimizar os eventos que possam prejudicá-lo durante a atenção em saúde (PEDREIRA, 2006). Este trabalho teve como objetivo verificar o clima de segurança do paciente hospitalizado entre a equipe de enfermagem.

**Metodologia:**

Estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo-exploratório, observacional, transversal. O clima de segurança foi avaliado por meio do *Safety Attitudes Questionnaire (SAQ)*, em sua versão traduzida para a língua portuguesa. Para a análise estatística foi utilizado o *software* estatístico SPSS.

**Resultados e Discussão:**

A percepção do clima de segurança dos profissionais variou conforme gênero, setor e tempo de atuação, bem como turno de trabalho. A satisfação no trabalho foi demonstrada por todos os profissionais, com escores acima de 75, enquanto o domínio percepção da gerência apresentou valores menores.

**Conclusão:**

Apesar de os domínios de percepção do estresse, percepção da gerência e condições de trabalho, apresentarem escores menores que 75, as melhores percepções foram verificadas em trabalhadores na UTI em todos os domínios.

**Referências:**

PEDREIRA, Mavilde da Luz G; PETERLINI, Maria Angélica Sorgini; HARADA, Maria de Jesus Costa S. Erros de medicação: Aspectos relativos à prática do enfermeiro. In: HARADA, Maria de Jesus Castro Sousa (et al) (ed). **O erro humano e a segurança do paciente**. São Paulo: Atheneu, 2006. 217p. cap. 1. P 123-147.

**Fonte financiadora:**

Programa de Iniciação Científica da UNESC – PIC-170.

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 1847

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ABORDAGEM SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Daniela da Silva Lumertz, Débora Buzanello, Ivanir Prá da Silva Thomé, Maria Salete Salvaro

Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Enfermagem

**Introdução**

Observamos que é na adolescência que começa a vida sexual de muitas mulheres e homens. É nesse período que as doenças sexualmente transmissíveis (DST) começam a se manifestar. O presente projeto trata de um relato de experiência de atividades de educação em saúde desenvolvido em escolas da rede municipal de Criciúma, situadas na localidade de abrangência do Território Paulo Freire. Visando realizar oficinas para os alunos do 8º e 9º ano de escolas do Município de Criciúma, sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis.

**Metodologia**

Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética realizamos a primeira fase do projeto, contatando as direções e professores das escolas, no sentido de apresentar o projeto. Em seguida houve a apresentação aos alunos e entrega dos termos de consentimento livre e esclarecido. Realizamos o diagnóstico da realidade dos alunos, no sentido de perceber quais reais necessidades sobre a temática sexualidade. Os resultados possibilitaram a elaboração de quatro oficinas sobre Sexualidade como um todo: conhecendo seu corpo; Doenças Sexualmente Transmissíveis; HIV/Aids; Gravidez na Adolescência. As oficinas são realizadas quinzenalmente, acontecem de forma dinâmica e

descontraída, possibilitando ao aluno realizar os questionamentos que achar necessário. Ao término de cada oficina os alunos podem depositar suas dúvidas em uma caixa, as quais serão respondidas no próximo encontro.

**Experiência de Extensão**

A extensão trás a vivência de estar inserido de alguma maneira na comunidade. E o projeto nas escolas faz com que os acadêmicos acompanhem de perto os problemas e a realidade dos alunos da rede municipal de Criciúma.

**Considerações finais**

A importância do projeto fica evidenciada com o alcance dos primeiros objetivos. Espera-se que, ao se atingir o final do cronograma do projeto, os objetivos do mesmo e estratégias sejam amplamente alcançados, afirmando a grande importância ao investir no empoderamento/formação dos adolescentes como estratégia na redução das DST.

**Fonte Financiadora**

Universidade do Extremo Sul Catarinense.

**Referências Bibliográficas**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dados e Pesquisas em DST e Aids**. Brasília, 2002. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/>>. Acesso em: 27 nov. 2013.

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 1636

**PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO**

Jaíne Rodrigues da Luz<sup>1</sup>, Luíze Alves Romancini<sup>1</sup>, Paula Ioppi Zugno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiras Residentes do Programa de Residência Multiprofissional - UNESC

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem - UNESC

**Introdução:**

A área da saúde obteve grandes avanços tecnológicos e científicos, sendo assim, o homem pode retardar a morte, prolongando seu tempo de vida por meio da investigação de doenças. Com estes avanços, pode-se identificar um maior número de doentes crônicos, que requerem cuidados permanentes durante toda sua vida. A doença renal crônica (DRC) corresponde às condições de doença resultantes da perda irreversível de um número significativo de néfrons em atividade, cuja progressão pode prejudicar a capacidade funcional dos rins. É considerada um problema de saúde pública, visto que o número estimado de pacientes que realizam tratamento dialítico no Brasil chega a aproximadamente 100 mil, com crescimento anual de cerca de 10% ao ano e cerca de 50 mil novos acessos por ano

**Metodologia:**

O estudo foi realizado na Unidade de Nefrologia Irmã Laura Hilda, do Hospital São José, Criciúma-SC. Os participantes foram os pacientes renais crônicos internados no Hospital São José. A consulta de Enfermagem foi desenvolvida com um grupo de 30 pacientes. Foram desenvolvidas intervenções diretas e indiretas e uma atividade de educação em saúde.

**Experiência de Extensão:**

Após a identificação dos pacientes, foi solicitada a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Em seguida, foram realizadas as consultas de Enfermagem a partir do instrumento desenvolvido, que teve como fundamentação

teórica a Relação Pessoa-Pessoa, de Joyce Travelbee. As consultas mostraram históricos diferenciados, causas diferentes e diagnósticos diversos. As principais intervenções e orientações de enfermagem realizadas foram com relação à dieta, ingesta hídrica e prevenção de complicações com a fístula arteriovenosa e com o cateter de hemodiálise, sendo que, quando necessário, foi solicitado o apoio da equipe multidisciplinar, como nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga. Também neste contexto, foi sugerida, pelo enfermeiro do setor, a educação em saúde direcionada a esses cuidados. Logo, foi desenvolvido um folder, intitulado "VIDA REnAL", contendo informações sobre os cuidados com a FAV e o cateter de hemodiálise.

**Considerações finais:**

Ao final do estudo, pode-se observar a importância da prática assistencial direcionada aos pacientes renais crônicos e do uso de uma teoria específica, pois a condição crônica requer atenção especial e uma assistência de qualidade é parte fundamental de uma boa qualidade de vida e reflete de forma significativa no enfrentamento e promove bons resultados perante o tratamento.

**Referências:**

FINGER, G., PASQUALOTTO, F.F., MARCON, G., MEDEIROS, G.S., JUNIOR, J.A., MAY, W.S. Depressive symptoms and their characteristics in patients undergoing hemodialysis. Rev. AMRIGS, Porto Alegre, 55 (4): 333-338, out.-dez. 2011



JUNIOR, JER. Doença Renal Crônica: Definição, Epidemiologia e Classificação. J. Bras. Nefrol. 2004;26 (3 Suppl 1) (3): 1-3

NIFA, Sabrina; RUDNICKI, Tânia. Depressão em pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise. Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 13, n. 1, jun. 2010.

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 1633

**PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: INTEGRANDO ASSISTÊNCIA NO MEIO INTRA-HOSPITALAR E DOMICILIAR**

Jaíne Rodrigues da Luz<sup>1</sup>, Diane Furtado<sup>2</sup>, Luíze Alves Romancini<sup>1</sup>, Karina Cardoso Gulbis Zimmermann<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiras Residentes do Programa de Residência Multiprofissional - UNESC

<sup>2</sup>Enfermeira do Hospital Santa Isabel – Blumenau-SC

<sup>3</sup>Docente do Curso de Enfermagem - UNESC

**Introdução:**

Este estudo foi realizado em um Hospital de grande porte e de alta complexidade de Criciúma, e teve como foco principal o desenvolvimento de um Projeto Terapêutico Singular – PTS, que segundo a Política Nacional de Humanização - PNH, é a união de ações terapêuticas articuladas, que podem ser desenvolvidas para um sujeito individual ou coletivo, que leva a dialogar ideias em âmbito coletivo dentro de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial se necessário. Participou deste estudo um paciente acometido de ulcera péptica perfurada, ao qual foi prestada assistência de Enfermagem, tendo como base a Teoria do Déficit do Autocuidado, de Dorothea Orem.

**Metodologia:**

Trata-se de um Projeto Terapêutico Singular, realizado em um hospital do município de Criciúma-SC. A coleta de dados deu-se através de consultas de enfermagem, que tiveram por base a teoria de Dorothea Orem e o método OTDPIA (ouvir, tocar, diagnosticar, planejar, intervir e avaliar) utilizado pela UNESC. O paciente foi acompanhado durante o período de internação e no âmbito domiciliar, pós alta hospitalar.

**Experiência de Extensão:**

A coleta de dados e o diálogo com o paciente e sua família foi realizado de acordo com o processo de enfermagem baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem, utilizando para isso a

metodologia OTDPIA. O processo de enfermagem deve estar num suporte teórico que orienta a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem e o planejamento das ações ou intervenções de enfermagem; e que forneça a base para a avaliação dos resultados de enfermagem alcançados. Na definição de metas desenvolvida dentro do PTS, uma vez que a equipe desenvolveu diagnósticos, ela deve fazer planos de curto, médio e longo prazo, que deverão ser trabalhadas com o indivíduo doente pelos participantes da equipe de saúde.

**Considerações finais:**

Mediante a assistência ao indivíduo junto aos seus déficits de autocuidado, podemos destacar a importância de atuação em conjunto, tanto da equipe de saúde de enfermagem, como dos serviços de apoio, proporcionando a qualidade do cuidado terapêutico. Ante a gravidade de seu quadro clínico, percebeu-se que houve uma melhora significativa no quadro de saúde do indivíduo em foco.

**Referências:**

BRASIL. Política Nacional de Humanização. Documento base para Gestores e Trabalhadores do SUS. Brasília, jan. 2004.  
NANDA - NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e



classificação 2009-2011. Porto Alegre:  
ArTmed, 2010.  
SUZANNE, C. Smeltzer et al. Tratado de  
Enfermagem Médico-Cirúrgico,

Brunner&Suddarth.10. ed. Rio de Janeiro:  
Editora Guanabara Koogan S.A., 2005.

**Modalidade: Resumo Extensão**

4.5 1563

**PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÕES A PUÉRPERAS, FUNDAMENTADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO DE DOROTHEA OREM**

Luize Alves Romancini <sup>1</sup>; Jaíne Rodrigues da Luz<sup>1</sup>; Diane Furtado dos Santos<sup>2</sup>; Cecília Marly Spiazzi dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeiras Residentes em Atenção Básica/Saúde Coletiva.

<sup>2</sup> Enfermeira.

<sup>3</sup> Docente da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

**Palavras chaves: Puérpera, Assistência de Enfermagem.**

**Introdução**

O período puerperal se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinados pela gestação no organismo materno retornam às condições normais (SANTOS, 2002, p. 117). Neste período ocorrem adaptações fisiológicas e comportamentais complexas nas mulheres, caracterizadas pelos fenômenos involutivos, pelo estabelecimento da lactação, pela adaptação psicológica da mãe e pelo estabelecimento da relação mãe, filho e familiares (SOARES; VARELA, 2007).

**Metodologia**

Desenvolver e aplicar uma proposta de Prática Assistencial de Enfermagem no acompanhamento e orientações a pacientes puérperas em uma maternidade de um hospital de Criciúma SC, fundamentada na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem.

**Experiência de Extensão**

As atividades previstas para a realização do projeto da prática assistencial foram desenvolvidas mediante a apresentação do mesmo a Enfermeira da Maternidade; foi realizado 60 consultas de enfermagem com as puérperas. As consultas de enfermagem seguiram o método OTDPIA baseado na teoria do autocuidado de Dorothea Orem. Também avaliamos e orientamos as puérperas quanto à incisão cirúrgica/episiotomia, cuidados com as mamas, alimentação, amamentação,

cuidados com o recém-nascido (coto umbilical, banho, troca de fraldas, temperatura correta na água).

De acordo com as consultas realizadas, os diagnósticos de enfermagem mais encontrados foram: Dor aguda em região abdominal, relacionada a agentes biológicos (PARTO), caracterizada por relato verbal de dor, Padrão de sono perturbado relacionado a queixas verbais de não sentir bem descansada caracterizado por responsabilidade de cuidado.

Risco de constipação relacionada a motilidade do trato gastrointestinal diminuída secundária a gravidez.

Amamentação eficaz relacionada a conhecimento básico sobre a amamentação, caracterizada pela mãe ser capaz de posicionar a criança no peito para promover uma resposta de apreensão da região areolar-mamilar bem sucedida e a criança está satisfeita após a mamada. Integridade da pele prejudicada relacionada com estado metabólico alterada (gestação-parto), caracterizado por rompimento da superfície da pele. Ansiedade relacionada a mudança na função de papel, caracterizada por preocupações expressas em razão de mudança e eventos da vida.

A partir desses diagnósticos de enfermagem, elaboramos planos e intervenções de enfermagem para cada paciente.

**Considerações finais**



Concluimos com essa prática assistencial que as pacientes da maternidade do hospital necessitam de mais conhecimento sobre o período puerperal: cuidados com as mamas, incisão cirúrgica, cuidados com o recém-nascido (coto umbilical, banho, troca de fraldas, temperatura correta da água) e estas foram incentivadas a adesão de hábitos mais saudáveis para a melhora de sua qualidade de vida. Notou-se que a enfermagem possui papel fundamental na assistência às puérperas.

Percebemos que esta prática foi de grande valia para nossa vida profissional, onde pudemos experienciar um pouco do trabalho do enfermeiro juntamente com sua equipe.

Todo conhecimento adquirido nesta etapa foi válido e com certeza levaremos para nossa vida profissional.

#### Referência

SANTOS, E. K. A. dos. Promoção do Aleitamento Materno. In OLIVEIRA, E. de; MONTICELLI, M.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org). **Enfermagem obstétrica e neonatológica: textos fundamentais**. 2ª ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

SOARES, Cristiane; VARELA, Vanessa Delfes Jacques. **Assistência de Enfermagem no Puerpério em Unidade de Atenção Básica**: Incentivando o Autocuidado. 2007. 81 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Departamento de Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

#### Fonte financiadora:

Universidade do Extremo Sul Catarinense.



